UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

Plano de ação do coordenador do curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Lavras, aprovado na 76ª Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia de Materiais e na **XX**^a Reunião da Congregação da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Lavras.

Lavras, **junho** de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO	4
3. COORDENADOR DE CURSO	4
4. ATUAÇÃO DO COORDENADOR	4
5. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO	6
5.1 Gestão acadêmica	6
5.2 Ações da Coordenação junto aos docentes	8
5.3 Ações da Coordenação junto aos discentes	9
5.4 Ações da Coordenação junto à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA)	10
5.5 Ações da Coordenação junto às Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão	11
6. CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO	11

1. INTRODUÇÃO

O plano de ação obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. Para elaboração deste documento, são considerados o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (2015), o Projeto Pedagógico Institucional (PDI) 2021-2025 e o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Materiais (PPC) 2023 da Universidade Federal de Lavras.

Os princípios pedagógicos para o ensino de graduação da UFLA, detalhados no PPI 2015 e no PDI 2021-2025, e que orientam a criação deste Plano de ações da coordenação curso de Engenharia de Materiais, são os seguintes:

- I. Considerar a pesquisa como princípio de produção e de discussão de conhecimentos, saberes e práticas;
- II. Considerar a extensão como socialização do conhecimento junto à sociedade, assim como valorizar os saberes e a cultura que constituem as representações dos diversos grupos sociais;
- III. Adotar o princípio da contextualização como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade vivida pelos discentes e promover a curiosidade científica como compromisso social;
- IV. Considerar os princípios pedagógicos da cooperação e do diálogo nos processos de ensino, extensão e pesquisa;
- V. Considerar as dimensões ética, estética e política em todas as práticas e atividades acadêmicas;
- VI. Levar o estudante a aprender para o futuro, ao longo de sua vida, organizando a aprendizagem em torno de quatro tópicos fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver coletivamente e aprender a ser destacando-se neste o aprender a aprender, garantindo-lhe a constante busca de aprimoramento do conhecimento e contribuição com a sociedade;
- VII. Considerar a relevância da educação com ênfase na qualidade, respeitando às culturas, o uso e convivência sustentável com o meio ambiente e as necessidades sociais da região e do País;
- VIII. Priorizar a consolidação e o avanço qualitativo dos cursos já existentes;
- IX. Avaliar constantemente as demandas e necessidades da sociedade regional e nacional para criar novas áreas de formação e produção de conhecimentos.

O PPC do curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Lavras descreve a política institucional para a graduação e define que os princípios pedagógicos adotados na UFLA se articulam com uma concepção de universidade “aberta”, onde o conjunto de saberes científicos e culturais se articula entre si com a perspectiva de inovar na solução dos problemas e necessidades que se apresentam como desafios aos pesquisadores e docentes desta instituição. Além disso, embora se considere a existência de um universo de conhecimentos científicos e culturais já constituídos, e que é função da universidade fazer a socialização deste patrimônio cultural, há também a produção de novos saberes e soluções para os problemas enfrentados pela sociedade.

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2021-2025), a Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem por finalidade precípua a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da formação superior de cidadãos éticos com alta qualificação profissional e da produção e difusão de conhecimento filosófico, científico, cultural, tecnológico e inovador, integradas ao ensino, à pesquisa e à extensão, em harmonia e interação com a sociedade.

Sua Missão Institucional é a de manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

A partir de sua visão, a UFLA busca ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Para o cumprimento de sua Finalidade, da sua Missão e de sua Visão, a UFLA está alicerçada pelos seguintes valores: Autonomia; Universalidade; Excelência; Ética; Sustentabilidade; Transparência; Saúde e qualidade de vida; Trabalho em equipe; e Compromisso social.

Em outras palavras, a UFLA compromete-se a formar cidadãos e profissionais qualificados, capazes de produzir e disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultura de alta qualidade na sociedade. Nesse sentido, as ações que concretizam a missão institucional se pautam e se fundamentam na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-científica e gestão financeira, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com sua responsabilidade social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de

condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural. Enfim, a missão institucional se encontra consubstanciada nos objetivos, nas estratégias e nas ações que viabilizem a inserção da Universidade em sua área de atuação, na gestão institucional, na construção da historicidade e do perfil institucional, na proposição de ações que viabilizem a excelência acadêmica.

A competência do Coordenador do Curso encontra-se prevista no artigo 173 do Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras. Observa-se, ainda, o disposto na Resolução CUNI N° 114, de 07 de fevereiro de 2024.

As principais atribuições do Coordenador do Curso são:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II. Representar o colegiado como integrante da Congregação da Unidade Acadêmica à qual o curso é vinculado;
- III. Representar o colegiado perante os órgãos internos e externos a UFLA;
- IV. Executar as deliberações do colegiado;
- V. Comunicar ao órgão competente qualquer irregularidade no funcionamento do curso e solicitar as correções necessárias;
- VI. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser submetida ao colegiado;
- VII. Articular ações do colegiado com os Departamentos e outros órgãos envolvidos;
- VIII. Decidir sobre matéria de urgência **ad referendum** do colegiado;
- IX. Elaborar os horários de aulas de cada período letivo em articulação com os Departamentos, a Direção da Unidade Acadêmica e com a Pró-reitoria respectiva; e
- X. Exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

O presente plano de ação destaca inicialmente o seu objetivo, apresenta o atual coordenador de curso, detalha a atuação desta e o seu regime de trabalho institucional e discorre sobre a gestão do curso.

2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO

Permitir o acompanhamento das atividades e funções inerentes ao cargo de coordenador do curso de graduação em Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Lavras, de forma a garantir o atendimento à demanda existente e a sua plena atuação.

3. COORDENADOR DE CURSO

O professor Leonardo Sant'Ana Gallo é Engenheiro de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/SP) (2010). Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/SP) (2012). Doutor em Ciência e Engenharia dos Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/SP) e Université de Rennes 1 (França).

4. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

É professor adjunto no Departamento de Engenharia Química e de Materiais da Universidade Federal de Lavras, desde abril de 2018 atuando no curso de graduação em Engenharia de Materiais, bem como no curso de BICT.

Ocupou o cargo de coordenador adjunto do curso de graduação em engenharia de Materiais por um mandato de 4 anos, entre março de 2021 e janeiro de 2025, assumindo a coordenação em fevereiro de 2025.

Convém destacar que o professor Leonardo Sant'Ana Gallo teve atuação na como membro titular e presidente de bancas de seleção de dois docentes substitutos para atuar no curso de Engenharia de Materiais, bem como membro titular da banca examinadora do concurso público para contratação de docente efetivo para o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação da UFLA, Campus São Sebastião do Paraíso. Além disso, atua efetiva e diretamente tanto na elaboração quanto na revisão do Projeto Pedagógico do Curso. Desde maio de 2018, integra o Colegiado do Curso de Engenharia de Materiais e desde fevereiro de 2025 integra o Colegiado do BICT como coordenador titular. Desde fevereiro de 2025, atua como Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além de ser membro do Conselho do Departamento de Engenharia Química e de Materiais. Atuou ativamente no processo de reconhecimento do curso

pelo MEC em 2019. Atuou ainda de abril de 2023 a junho de 2025 como representante docente no Conselho de Extensão, Esporte e Cultura (CONEEC) da UFLA.

A atual gestão destaca-se pela adoção de um modelo de gestão democrática, profissionalizada e inovadora, apoiada não apenas no Colegiado de Curso, no NDE, mas compartilhada com todos os docentes e discentes envolvidos no curso de Engenharia de Materiais. Cada etapa desenvolvida do curso foi, assim, amplamente debatida e continuamente revisitada por meio de dinâmicas participativas, com as representações de estudantes, de professores e de técnico-administrativos.

Como coordenador titular atua na Congregação da Escola de Engenharia, contribuindo para atualização do Plano de Desenvolvimento da Unidade da Escola de Engenharia.

O diálogo com os discentes do curso é corriqueiro e presente, uma vez que a coordenador faz atendimentos individuais no seu gabinete com horário de atendimento afixado, dialoga com o centro acadêmico do curso frequentemente, convoca o representante discente para todas as reuniões do Colegiado e realiza uma avaliação do curso a qual consiste da realização de reuniões semestrais entre o Colegiado do curso, NDE, os docentes do curso de Engenharia de Materiais e os discentes do referido curso, geralmente um mês antes da finalização do período letivo para intercâmbio de informações acerca do semestre em curso, análise de conteúdos curriculares, estruturas curriculares, metodologia de ensino e avaliação, bem como outros assuntos pertinentes ao bom desenvolvimento do curso e que contribuam para sua contínua evolução e aprimoramento. A coordenação trabalha ativamente na divulgação do curso, por meio de criação de comissões para divulgação em redes sociais e envio de pôsteres, cartas e panfletos para as escolas da região, bem como visitas *in loco* para conversas com alunos do ensino médio.

No âmbito do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Materiais (2023) da Universidade Federal de Lavras, a atuação do coordenador do curso é descrita da seguinte forma:

A competência e as atribuições do Coordenador do Curso estão previstas no Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras. O Coordenador do Curso é responsável pela coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de ensino, levando em conta as deliberações do Colegiado de Curso.

Além disso, o coordenador do curso segue o plano de ação estabelecido pelo

Colegiado do curso e disponível no endereço eletrônico da Universidade Federal de Lavras referente ao curso de Engenharia de Materiais.

O coordenador do curso é eleito pela comunidade acadêmica diretamente relacionada com o curso, nos termos estabelecidos pela Congregação da Unidade Acadêmica, obedecidas as diretrizes gerais da Pró-Reitoria respectiva.

5. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

5.1 Gestão acadêmica

A coordenação mantém contato constante com os docentes que atuam no curso, alunos, pessoal técnico administrativo e com os diversos setores da instituição, captando demandas e informações que auxiliem na gestão e no aprimoramento do curso, por meio das seguintes ações:

- Realizar acompanhamento dos alunos, auxiliando-os nos diversos processos relacionados à graduação como aproveitamento de disciplinas, estágio, trabalho de conclusão de curso, nas práticas profissionais integradas, na intermediação interpessoal e acadêmica com os professores, na avaliação, tratamento e encaminhamento de demandas referentes ao curso, orientação sobre práticas para melhor aproveitamento acadêmico e aconselhamento sobre a vivência na universidade;
- Atuar no encaminhamento de alunos com necessidades específicas para atendimento psicológico e/ou pedagógico;
- Como presidente do Núcleo Docente Estruturante, agendar reuniões periódicas para o acompanhamento, atualização e consolidação do PPC, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do aluno, considerando a adequação do perfil do egresso, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas do mercado de trabalho. Neste sentido, os resultados de avaliações internas semestrais são utilizadas como base para tomada de decisões visando o constante aprimoramento do curso e das atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas no mesmo. Avaliações do repositório bibliográfico disponível, infraestrutura de laboratórios e demandas gerais do curso também são pautadas e discutidas nas reuniões;

- Como presidente do Colegiado de curso, trabalhar em prol da resolução das diversas demandas provenientes dos professores e alunos que surjam no decorrer do curso, além de avaliar e deliberar sobre as propostas e pareceres encaminhados pelo NDE;
- Atuar na integração dos professores do curso, visando promover maior envolvimento destes com os alunos por meio da realização de eventos, participação em grupos de estudo e incentivo à realização de atividades extraclasse de pesquisa e extensão;
- Utilizar tecnologias da informação como instrumentos de divulgação de informações do curso e apoio aos processos de planejamento, avaliação e gestão acadêmica administrativa;
- Procurar participar dos principais eventos, nacionais e internacionais, de interesse do curso e do eixo de formação do campus;
- Disponibilizar horários, diários ou semanais, para atendimento a alunos, docentes, empresários, técnicos administrativos e demais pessoas da comunidade acadêmica e externa;
- Assessorar a Direção Geral e de Ensino nos assuntos da competência e interesse do curso e do campus, mantendo-os informados sobre ocorrências que possam influir, positiva ou negativamente, no desempenho institucional;
- Exercer múltiplas funções, desde a recepção e acolhimento de alunos, no início das atividades acadêmicas, até a diplomação, passando por etapas que envolvam questões relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Delegar competências ao corpo docente tais como: coordenações de Estágio, TCC, PPI, Componentes Curriculares Complementares, Componentes Curriculares de Extensão, Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, apoio técnico administrativo (levantamento de dados acadêmicos e financeiros, levantamento de aquisição de insumos e equipamentos, manutenção da infraestrutura e equipamentos);
- Avaliar relatórios de autoavaliação do curso, encaminhados pelos órgãos responsáveis da Universidade e, juntamente com o NDE e Colegiado de curso propor ações de correções e melhorias.

5.2 Ações da Coordenação junto aos docentes

- Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso, enfatizando a sua importância como instrumento norteador das ações desenvolvidas;

- Coordenar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, mantendo diálogo constante;
- Apoiar e estimular a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na prestação de serviços tecnológicos;
- Planejar e realizar reuniões envolvendo os docentes do curso para discutir o desempenho acadêmico dos alunos e indicar estratégias que visem à melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar os processos de aproveitamento de disciplinas e elaboração de exames de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (Exame de Suficiência), solicitados por alunos do curso;
- Compartilhar informações do curso sobre capacitação profissional, parcerias com instituições de ensino e empresas, convênios, eventos das áreas de ciência, tecnologia, engenharia de materiais e áreas afins;
- Estimular o engajamento dos docentes para atuarem como orientadores de alunos no estágio, trabalho de conclusão de curso (TCC) e projetos de pesquisa e extensão;
- Atuar como interlocutor, facilitador ou mediador, perante os alunos do curso em que questões demandadas.

5.3 Ações da Coordenação junto aos discentes

- Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso;
- Promover um ambiente adequado à prática de estudo;
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos.
- Proporcionar momentos de envolvimento social aos alunos por meio de palestras, cursos, congressos, eventos culturais, feiras de profissões, semana de integração, ação social, projetos de extensão, projetos de iniciação científica entre outros;
- Contribuir com o encaminhamento do aluno ao mercado de trabalho;
- Incentivar encontros entre alunos e professores para discussão de projetos para o curso;
- Disponibilizar espaços-tempos para o diálogo entre a coordenação e alunos;
- Planejar e realizar reuniões com os alunos do curso, para discussão do desempenho acadêmico e identificação de pontos fortes e fracos no desenvolvimento dos componentes curriculares;

- Promover ações de acolhimento aos alunos no início do semestre letivo, especialmente, os alunos ingressantes, conforme programação acadêmica e ao longo do curso, prestando as orientações necessárias para o seu desenvolvimento no curso;
- Receber e acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais, juntamente ao Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Específicas - PADNEE, assegurando o atendimento necessário.
- Orientar os alunos quanto aos aspectos da vida acadêmica;
- Comunicar-se com os alunos utilizando-se tecnologias da informação, tais como e-mail institucional e Campus Virtual e mídias digitais como o *Instagram* e o *WhatsApp*, utilizando-se de mensagens, objetivando atualizá-los sobre o andamento do curso e sobre as oportunidades de estágio, intercâmbios nacionais e internacionais, eventos e tópicos relevantes nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia de materiais e áreas afins;
- Registrar as solicitações e demandas dos alunos e proceder aos devidos encaminhamentos em tempo hábil, especialmente, aquelas que incidem diretamente no processo de ensino-aprendizagem;
- Orientar sobre o cumprimento das normas de conduta previstas no regulamento disciplinar discente;
- Estimular o empreendedorismo;
- Realizar reuniões com os representantes de núcleos de estudos e empresa júnior, estabelecendo um canal de comunicação constante com os alunos;
- Orientar os alunos sobre os procedimentos de estágio, trabalho de conclusão de curso, componentes curriculares complementares e atividades complementares de extensão.

5.4 Ações da Coordenação junto à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA)

- Efetivar atualizações no Projeto Pedagógico de Curso, matriz curricular e equivalência de disciplinas;
- Auxiliar no processo de oferta de disciplinas e composição do horário acadêmico visando um melhor desempenho e processo de ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o processo de seleção interna e via SISU no preenchimento das vagas ofertadas para o curso;

- Auxiliar no processo de elaboração de editais de obtenção de novo título e transferência interna e externa;
- Auxiliar na elaboração de editais de seleção de docentes efetivos e temporários, bem como atuar como membro de bancas avaliadoras;
- Conduzir o processo de aproveitamento de disciplinas;
- Orientar os professores e alunos quanto aos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
- Auxiliar no levantamento das demandas para aquisição de equipamentos, mobiliário e itens de consumo destinados aos laboratórios e demais instalações do curso;
- Auxiliar no levantamento dos índices e diagnóstico de evasão e trancamentos de matrícula;
- Orientar os alunos com relação aos procedimentos para colação de grau;
- Realizar ações de caráter administrativo que busquem dar cumprimento às demandas dos alunos e docentes, destinadas ao pleno funcionamento do curso;
- Promover um canal de comunicação buscando estabelecer um diálogo entre a coordenação, PROGRAD, DRCA, alunos e docentes do curso objetivando o sucesso das ações propostas;
- Auxiliar nas questões diversas no âmbito do curso.

5.5 Ações da Coordenação junto às Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão

- Apoiar as iniciativas e implementações de projetos de pesquisa e extensão no curso, propostas por estas pró-reitorias;
- Auxiliar os setores na divulgação junto aos alunos, de oportunidades de estágio, cursos, eventos científicos e de extensão, bolsas, tópicos importantes relacionados às áreas de ciência, tecnologia e Engenharia de Materiais;
- Auxiliar as pró-reitorias na divulgação junto aos docentes dos editais de pesquisa e extensão internos e externos, incentivando-os na submissão de propostas;
- Promover atividades e apresentações acadêmicas a fim de difundir a importância da pesquisa e extensão na formação do aluno;
- Auxiliar na intermediação e formatação de oportunidades e demandas oriundas do setor produtivo, no sentido de viabilizar parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;

- Auxiliar na promoção de eventos de pesquisa e extensão no campus;
- Promover ações de intermediação e formulação de oportunidades e demandas oriundas do setor produtivo, no sentido de viabilizar parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

6. CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO

A atuação da coordenador do curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Lavras, bem como suas funções, ações e periodicidade estão definidas no Quadro 1.

Quadro 1 Atuação do coordenador do curso de Engenharia de Materiais

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Periodicidade
Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso	Estabelecer as datas de reuniões do Colegiado de Curso. Estabelecer a pauta das reuniões. Realizar as convocações. Presidir as Reuniões. Registrar as decisões em atas. Acompanhar e execução das decisões	Colegiado de Curso	Mensal ou quando houver necessidade
Convocar e presidir as reuniões do NDE	Estabelecer as datas de reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Estabelecer a pauta das reuniões. Realizar as convocações. Presidir as Reuniões. Registrar as decisões em atas. Acompanhar e execução das decisões	NDE	Semestral ou quando houver necessidade
Representar a Coordenadoria de Curso perante Colegiado superior	Participar da reunião dos coordenadores	CONGRAD	Em caso de convocação/convite

<p>Coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo corpo docente</p>	<p>Cobrar e organizar a confecção de planos de ensino e planos didáticos pelos docentes responsáveis pelas disciplinas. Verificar a consonância dos planos de ensino e da programação das atividades das unidades curriculares com o PPC</p>	<p>Corpo Docente, Colegiado, NDE e Chefia departamental</p>	<p>Inícios de semestres</p>
<p>Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso: Acompanhar as formas de ingresso no curso. Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso</p>	<p>Acompanhar o processo de ingresso dos discentes no curso, seja pelo sistema regular de acesso (SISU) ou através das vagas remanescentes. Pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere ao aproveitamento de disciplina, para deliberação superior</p>	<p>Secretaria Integrada/EENG, Corpo Docente e Colegiado de Curso</p>	<p>Sempre que houver solicitação</p>
<p>Interlocução com as diversas áreas de acompanhamento ao discente (DADE/PROGRAD, DRCA, PRAEC, PROEC)</p>	<p>Dar suporte aos professores, alunos para o bom cumprimento de seus papéis específicos. Atuar junto à DADE/PROGRAD encaminhando para atendimento pelo órgão, quando necessário, professores e alunos</p>	<p>Secretaria Integrada EENG, DADE/PROGRAD, DRCA, PRAEC, PROEC</p>	<p>Ao longo do período letivo</p>
<p>Elaborar o horário acadêmico, auxiliar a elaboração do Calendário Acadêmico Institucional</p>	<p>Elaborar proposta de grade horária dos diferentes períodos. Planejar e apresentar a grade das matrizes curriculares do curso.</p>	<p>Secretaria departamental, Secretaria Integrada/EENG, Coordenação de Curso; Corpo</p>	<p>Semestral</p>

	Organizar e rever o planejamento do próximo semestre. Fornecer à DADE/PROGRAD os subsídios para a organização do Calendário Acadêmico Institucional	Docente e DADE/PROGRAD	
Elaborar o horário da coordenação de curso	Definição de horários disponíveis para atendimento ao discente e destinados às funções administrativas	Coordenação do curso	Semestral
Planejamento do acolhimento e integração dos alunos ingressantes	Realizar o acolhimento e integração dos alunos ingressantes	Secretaria Integrada/EENG	Início de cada semestre
Acompanhar a revisão e atualizações no Projeto Pedagógico do Curso	Gerenciar e manter a padronização do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais descritos no PDI	Coordenação do curso, Colegiado, NDE e DADE/PROGRAD	Anual
Estimular e divulgar a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão.	Estimular a diversificação das atividades complementares, assegurando que ocorram controle de sua realização	Coordenação do curso, Colegiado e NDE	Semestral
Reavaliar os regulamentos e normas que regem os fluxos dos componentes curriculares do PPC e do curso	Rever as resoluções e normas específicas do curso com base no estabelecido no PPC e nas mudanças na legislação institucional	Coordenação do curso, Colegiado, e NDE	Sempre que houver necessidade

<p>Atender aos alunos. Atender aos docentes. Apreciar as solicitações dos alunos e docentes. Encaminhar ao Colegiado do Curso os recursos e apelações efetuados aos atos da coordenação</p>	<p>Orientar e deliberar sobre assuntos acadêmicos, necessidades dos docentes e encaminhar ao Colegiado do curso todos os assuntos passíveis de discussão aprofundada</p>	<p>Coordenação do curso, Colegiado, NDE e Secretaria Integrada/EENG</p>	<p>Sempre que houver demanda</p>
<p>Análise dos resultados da avaliação interna</p>	<p>Analisar os dados da avaliação interna realizada pelos discentes e pelos docentes no programa AVALIE, bem como a coleta de dados das reuniões de avaliação discente</p>	<p>Coordenação do curso e Colegiado</p>	<p>Semestral</p>
<p>Engajamento de Discentes e Docentes em Projetos de Pesquisa e Extensão</p>	<p>Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão por parte dos docentes e auxiliar a participação dos discentes</p>	<p>Coordenação do curso, Colegiado e NDE</p>	<p>Semestral</p>
<p>Melhoria contínua do Curso</p>	<p>Propor ações a fim de melhorar as atividades desenvolvidas no curso, bem como buscar recursos para melhoria dos laboratórios e salas de aula.</p>	<p>Coordenação do curso, Chefia de departamento, Diretoria da EENG e Reitoria</p>	<p>Sempre que houver necessidade</p>

Avaliação de Planos de Ensino	Avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso a fim de verificar a consonância com as diretrizes nacionais e com o PPC do curso	Coordenação do curso, Colegiado e NDE.	Semestral
-------------------------------	--	--	-----------

Lavras, 16 de junho de 2025.

Leonardo Sant'Ana Gallo
Coordenador do curso de Engenharia de Materiais
Departamento de Engenharia Química e de Materiais
Escola de Engenharia
Universidade Federal de Lavras